

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Jun 02, 2023

Câncer de pele (carcinoma de células escamosas)

O câncer de pele de células escamosas geralmente se parece com um caroço com crosta na pele. Pode ser dolorido e sensível e geralmente fica maior com o tempo. O nódulo não cicatriza nem desaparece sem tratamento. Mas isso pode ser curado com cirurgia na maioria das pessoas.

Você pode usar nossas informações para conversar com seu médico sobre quais tratamentos são adequados para você.

O que é câncer de pele de células escamosas?

Como o próprio nome sugere, esse tipo de câncer de pele começa nas **células escamosas** da pele. Essas células ficam na camada superior da pele, logo abaixo da superfície. Às vezes, eles são danificados, geralmente por muito sol.

Ao contrário das células normais da pele, essas células danificadas não morrem e são substituídas por novas células. Em vez disso, eles permanecem na sua pele e se multiplicam.

Essas células podem formar um nódulo, que pode ser um tumor (um câncer de células escamosas). Se o tumor não for tratado, ele pode danificar os tecidos próximos e se espalhar para outras partes do corpo.

O câncer de pele de células escamosas não é o tipo mais grave de câncer de pele (**melanoma**), mas pode se espalhar se não for tratado. Para saber mais sobre o melanoma, consulte nosso folheto sobre **câncer de pele**: melanoma.

A pele clara que queima facilmente tem maior probabilidade de ser danificada dessa forma do que a pele escura que se bronzeia facilmente. E quanto mais sol você recebe, maior a probabilidade de contrair esse câncer.

Quais são os sintomas?

O principal sintoma do câncer de pele de células escamosas é ter um caroço na pele que cresce e parece diferente da pele ao redor. Esse tipo de caroço:

- geralmente é levantado
- geralmente tem crostas
- pode ficar dolorido quando você o toca, e
- pode sangrar.

Às vezes, esses tipos de câncer crescem muito rapidamente.

Os cânceres de pele de células escamosas podem variar em tamanho de alguns milímetros (pouco mais de 1/16 de polegada de diâmetro) a 5 centímetros (até 2 polegadas de diâmetro).

Eles podem aparecer em qualquer parte da sua pele. Mas eles geralmente aparecem em partes do corpo que recebem mais sol, como:

- o rosto
- pernas inferiores e
- antebraços.

Se você estiver preocupado com manchas ou manchas incomuns na pele, consulte seu médico.

Se o médico achar que você pode ter câncer de pele, ele ou ela pode remover parte ou toda a mancha e testá-la para câncer. Isso é chamado de **biópsia**.

Seu médico pode encaminhá-lo a um especialista em pele (chamado **dermatologista**) ou a um cirurgião para fazer a biópsia ou para mais tratamento.

Quais tratamentos funcionam?

Os principais tratamentos para o câncer de pele de células escamosas são cirurgias e outros tratamentos que visam destruir ou remover as células cancerosas.

Existem vários tratamentos possíveis. O que seu médico recomendar dependerá de várias coisas, incluindo:

- o tamanho do tumor
- sua localização em seu corpo, e
- as habilidades especializadas do seu cirurgião.

Tratamentos para a doença de Bowen (câncer de pele muito precoce)

A doença de Bowen é uma forma muito precoce de câncer de pele. Geralmente é fácil de tratar. Ela cresce muito lentamente e geralmente não é grave. No entanto, se não for tratada, pode evoluir para tipos mais graves de câncer de pele.

Existem vários tratamentos para a doença de Bowen, incluindo:

 crioterapia. Isso envolve um cirurgião congelando as células danificadas com nitrogênio líquido.

- eletrodessecação e curetagem. O cirurgião raspa as células danificadas da pele e a ferida é então curada usando uma corrente elétrica. É comum ter três sessões desse tratamento
- **terapia fotodinâmica**. O cirurgião aplica uma substância na área da pele danificada que a torna altamente sensível à luz. Quando a luz incide sobre a área, as células cancerosas são mortas. Você pode precisar fazer esse tratamento duas ou três vezes, com quatro semanas de intervalo
- quimioterapia. Os medicamentos que matam as células cancerosas são aplicados diretamente na pele (por exemplo, como um creme). Você pode fazer esse tratamento sozinho em casa.
- radioterapia. Seu médico pode sugerir isso se outros tratamentos não forem adequados para você. Este tratamento usa raios-X poderosos para matar as células cancerosas.

Todos esses tratamentos parecem funcionar bem. Mas é provável que todos causem cicatrizes e mudanças na cor da pele ao redor da área afetada.

Tratamentos para câncer invasivo de pele de células escamosas

O câncer de pele de células escamosas que se espalhou para além da camada superior da pele é chamado de invasivo. O tratamento usual é a cirurgia para remover as células cancerosas (o tumor).

Se o tumor for pequeno (menos de 2 centímetros [4/5 de polegada] de largura) e em uma área altamente visível, como no rosto ou perto dele, você poderá fazer um tipo de cirurgia chamada cirurgia micrográfica de **Mohs**.

Essa operação permite que o cirurgião remova menos tecido do que normalmente faria, o que deve deixar uma cicatriz menor.

Para tumores maiores (mais de 2 centímetros de largura) e para tumores em áreas que não são tão visíveis, a cirurgia padrão é recomendada. Se você tem um tumor grande, pode ser encaminhado a um especialista em câncer (chamado **oncologista**) para radioterapia. Isso é para matar todas as células cancerosas deixadas para trás após a cirurgia.

Você provavelmente fará tratamentos de radioterapia algumas vezes por semana durante várias semanas. Os tratamentos geralmente levam cerca de 30 minutos.

Você não sentirá nada durante este tratamento, mas poderá ter pele seca e vermelha, erupções cutâneas e bolhas. Posteriormente, a mancha de pele tratada pode não ser capaz de suar ou pode estar escamosa e ter uma cor diferente da pele ao redor.

Durante a operação para remover o câncer de pele, seu médico cortará o tumor e também parte da pele saudável ao redor dele. Isso é chamado de obter uma margem. O médico retira parte da pele ao redor do câncer para garantir que todas as células cancerosas tenham desaparecido.

Os médicos geralmente retiram pelo menos 4 milímetros (1/6 de polegada) de tecido saudável ao redor do câncer.

Depois que o câncer for removido, seu médico fechará a ferida com pontos, se necessário. Essa etapa geralmente é muito simples e você ficará com apenas uma pequena cicatriz depois que os pontos desaparecerem.

Se a ferida for maior, talvez seja necessário costurar um pedaço de pele de outra parte do corpo. Isso é chamado de **enxerto de pele**.

Tratamentos para câncer de pele de células escamosas metastático (câncer que se espalhou)

Às vezes, os tumores podem se espalhar para os nervos próximos ou para outros tecidos chamados **linfonodos.** Esse tipo de tumor é chamado de metastático. Se você tiver esse tipo de câncer de pele de células escamosas, será encaminhado a um oncologista.

O tratamento usual é a cirurgia para remover o tumor e os gânglios linfáticos afetados. Em seguida, você precisará fazer radioterapia e talvez quimioterapia. Assim como acontece com os tumores invasivos, você poderá fazer uma cirurgia micrográfica de Mohs se o tumor for pequeno ou estiver em uma área altamente visível.

Algumas pessoas também podem receber tratamento com medicamentos chamados anticorpos **monoclonais**. Eles podem ser úteis em pessoas que:

- tem câncer de pele que volta
- tem câncer de pele invasivo e
- tem câncer de pele metastático que não pode ser curado por cirurgia ou radioterapia.

Coisas que você pode fazer por si mesmo

Se você já teve câncer de pele de células escamosas, proteger sua pele ao sair de casa pode reduzir suas chances de contraí-la novamente.

Isso não significa apenas usar um protetor solar, mas também:

- encobrindo
- ficar na sombra o máximo possível, e
- usando chapéu e óculos escuros.

Se você já teve câncer de pele de células escamosas, é recomendável ficar longe do sol o máximo possível, especialmente durante a metade do dia, quando o sol está mais forte.

Você deve usar um protetor solar que tenha um fator de proteção solar (ou SPF) de pelo menos 15. É importante que você:

- aplique protetor solar de forma correta e uniforme e use bastante
- reaplique-o a cada 60 minutos e depois de entrar na água, e
- não fique mais tempo no sol só porque está usando protetor solar. Você ainda pode se queimar.

Rastreamento

Os médicos recomendam que as pessoas que se acredita terem uma chance maior de câncer de pele façam um exame de pele de todo o corpo todos os anos. Isso é feito por um médico ou especialista em pele (dermatologista). Pessoas com mais de 50 anos têm uma chance maior de câncer de pele.

Se você já teve câncer de pele antes, deve fazer um exame a cada seis meses. Se seu sistema imunológico estiver enfraquecido, você deve ser examinado com ainda mais frequência. Encontrar novos tumores quando eles ainda são pequenos significa que eles são mais fáceis de tratar.

Se alguma delas se aplicar a você, converse com seu médico sobre como organizar um exame de pele.

O que vai acontecer comigo?

A maioria das pessoas fica completamente curada após a cirurgia. Mas, embora as células escamosas não sejam o tipo mais grave de câncer de pele, às vezes podem se espalhar para outras partes do corpo.

Se isso acontecer, o câncer é mais difícil de curar. Como acontece com todos os cânceres, quanto mais cedo o câncer de pele for diagnosticado e tratado, maiores serão suas chances de cura.

O câncer de pele de células escamosas geralmente não volta. Mas se isso acontecer, você precisará de mais tratamento.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em <u>bestpractice.bmj.com</u>. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

